



Agrobiodiversidade e manejo nos quintais produtivos das mulheres de Tracunhaém-PE

Agrobiodiversity and management in the productive backyards of women in Tracunhaém-PE

MORAES, Luana Maria Jesus¹; SILVA, Andressa Lauanda Lima ²; LIMA, Renata Andrade³; SANTOS, Pablo Agnaldo do Nascimento⁴; FERREIRA, Gizelia Barbosa⁵; SILVA, Wellington Costa da⁶

^{1,2,3,4,5,6} IFPE-CVSA, luanamariadejesus3@gmail.com; andressalauanda2017@gmail.com; renataprisco1@gmail.com; pabloagnaldo@gmail.com; gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br; wellington.costa@vitoria.ifpe.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo: Os quintais são sistemas produtivos diversificados que se encontram nos arredores de casas, contribuem com a segurança socioeconômica das famílias, é nesse ambiente que as mulheres se revestem de autonomia. O trabalho teve como objetivo analisar as formas de manejo e a agrobiodiversidade existente nesses espaços produtivos e sua contribuição para a segurança alimentar e nutricional, evidenciando a importância da mulher para o desenvolvimento sustentável, nos municípios de Tracunhaém-PE. Foram estudadas duas famílias, uma no assentamento Nova Canaã e a outra no assentamento Chico Mendes, por meio da aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturadas/caminhada. Constatando uma enorme diversidade biológica nos quintais, além de comprovar sua importância para o protagonismo das mulheres que desempenham um papel primordial na preservação e manutenção desses espaços que garantem uma alimentação saudável para as famílias envolvidas, ainda permite a geração de renda.

Palavras-chave: biodiversidade; protagonismo feminino; desenvolvimento sustentável.

Contexto

O assentamento Nova Canaã e Chico Mendes se encontram localizados no município de Tracunhaém, na região da Zona da Mata Norte de Pernambuco. A região possui diversas atividades econômicas, com destaque para a administração pública em geral, o cultivo de cana-de-açúcar e a seguridade social obrigatória. Além disso, o artesanato de barro também se destaca na região, despertando vocações artísticas e criando uma outra fonte de atividade econômica para o município. A presença de engenhos de açúcar na região tem sido benéfica para o desenvolvimento local.

Os quintais produtivos podem ser vistos como unidades exemplares para refletirmos sobre as possibilidades de uma agricultura livre dos impactos ambientais e uma nova fonte de renda para a região. Trata-se de resgatar as práticas tradicionais favoráveis à agrobiodiversidade e as interações entre as criações animais e as culturas agrícolas em locais próximos à residência. Na hora de plantar, é importante trabalhar com várias possibilidades de espécies frutíferas, arbóreas, hortaliças e



medicinais. Além de garantir alimento para a família o ano todo, essa diversidade de espécies pode ser importante no controle de pragas e doenças. Haja visto, que muitas vezes é nesses espaços que as mulheres se sentem motivadas e são protagonistas o que as fazem cuidar e manejar o ecossistema além de transmitirem conhecimento.

Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de manejo e a agrobiodiversidade nos assentamentos Nova Canaã e Chico Mendes, em Tracunhaém, Pernambuco. Por meio de questionários semiestruturados e visitas às propriedades, foram coletadas informações sobre a segurança alimentar e nutricional, destacando também a importância das mulheres para o desenvolvimento sustentável. As entrevistas foram realizadas em abril e maio de 2023, respectivamente, com as agricultoras Severina de Fátima Fernandes de Lira e Maria Miriam da Silva, evidenciando suas experiências e contribuições para a agricultura familiar nessas regiões.

Descrição da Experiência

A presente experiência ocorreu em dois dias em propriedades diferentes. A primeira experiência ocorreu no sítio girassol, na proprietária de dona Fátima, agricultora de 54 anos, que reside com o neto Alerhandro de 11 anos em uma área de meio hectare. Após apresentação e ter explicado objetivo da visita à família, foi feito junto com a agricultora uma caminhada pela propriedade, onde, pode ser destacado alguns pontos pertinentes como o conjunto de espécies da biodiversidade utilizada pela agricultura, adoção de práticas conservacionistas além da criação de pequenos animais. Após a caminhada foi realizado aplicação de um questionário semiestruturado, contando com perguntas dinâmicas e de acordo com a realidade da agricultura. Assim, possibilitando conhecer a importância desse espaço, e um pouco da trajetória de vida segundo agricultora:

Atualmente no campo me sinto vitoriosa pois eu gosto de mexer na terra eu acho lindo está plantando meus pés de fruta, acho lindo acordar de manhã e ouvir o sozinho da cigarra, dos passarinhos, hoje me sinto uma mulher realizada por mora aqui no sítio.

E uma fala que vale ser destacada é quando a agricultora diz a importância do quintal produtivo pois representa segundo ela:

É viver bem, melhor, com fartura dependente que às vezes falta dinheiro né? Mas sempre tem fartura as vezes quando eu olho para minha fruteira e tem manga, jaca, tem banana, caju, limão, abacate, acerola, quando olho assim me sinto tão feliz e vitoriosa.



Figura 01. Caminhada no quintal produtivo de dona Fátima, 2023.

A segunda experiência aconteceu no sítio Antônio Dias, na propriedade de dona Miriam, agricultora de 55 anos, em uma área de 7,7 hectares a qual reside com sua família. Inicialmente foi feita uma breve apresentação e explicado o motivo da visita e em seguida uma caminhada pela propriedade junto com agricultura. No decorrer da caminhada já se podia observar a existência de uma biodiversidade agrícola, manejo, e adoção de algumas práticas conservacionistas. Após a caminhada foi realizada aplicação de um questionário semiestruturado, onde foram feitas as mesmas perguntas em ambas as experiências. E de acordo com o questionário permitindo conhecer um pouco da história de dona Miriam, importância do quintal produtivo como fonte de alimento e renda para a família além de ser um espaço para o protagonismo feminino, pois agricultora é responsável por administrar e manejar esse espaço e realiza o beneficiamento de produtos onde agricultora comercializa em feiras livres. Lembrando que todas as atividades que são desempenhadas por essas mulheres quando valorizada contribuem para o empoderamento feminino.



Figura 02. Caminhada no quintal produtivo de dona Miriam, 2023.

Resultados

Com base nos dados obtidos, foi possível identificar uma grande variedade de espécies cultivadas nos quintais produtivos das propriedades visitadas, incluindo PANC - plantas alimentícias não convencionais, frutíferas, ornamentais,



leguminosas e medicinais. Além disso, foi observado que a administração e o manejo desses espaços são realizados totalmente pelas mulheres, que também desempenham outras atividades domésticas. Os quintais apresentam uma diversidade de culturas, com rotação de plantio entre culturas anuais e de ciclo longo, e são adubados com cobertura morta, compostagem e esterco de galinha, proveniente das próprias aves que também são utilizadas para alimentação da família. É importante ressaltar que todos os espaços são aproveitados de forma mínima e consciente.

No quintal de dona Fátima, pode ser destacado a presença de um círculo de bananeira, a plantação de hortaliças em vasos e alguns temperos, um pequeno, sistema agroflorestal, e uma área de mata nativa a qual a mesma preserva. Os quintais são considerados fundamentais para a conservação ambiental, crucial para a produção de alimentos saudáveis e que respeitem a diversidade cultural, visando além do combate à fome, a soberania e segurança alimentar e é nesse ambiente que a mulher se reconhece como trabalhadora e se reveste de autonomia e passa a se ver como uma mulher empoderada.

Além disso, é relevante mencionar que nos quintais visitados também são realizados processos de beneficiamento dos produtos cultivados. Dona Miriam, por exemplo, utiliza a mandioca como principal cultura e produz goma para tapioca, massa para bolos, pé de moleque, beiju de coco, entre outros produtos. Dona Fátima, por sua vez, produz colorau, chips, lambedor e diversos outros produtos. O cultivo nos quintais permite que essas mulheres invistam na agricultura e tenham uma fonte de trabalho digna, sabendo que podem contar com a renda proveniente desses espaços. É importante ressaltar que essas agricultoras muitas vezes dependem de auxílio do governo, sendo os quintais suas principais fontes de renda ou até mesmo a fonte principal. Os quintais desempenham um papel crucial na agroecologia, contribuindo para a preservação da agrobiodiversidade e garantindo o consumo de produtos naturais saudáveis, livres de agrotóxicos.

Agradecimentos

Ao IFPE - Campus Vitória de Santo Antão, as mulheres e a todos que fazem parte do projeto quintais produtivos: circuitos curtos de comercialização do IFPE.